

Comunicado Mensal do Templo

Dezembro/2017 - 2017年12月号 ねんがつごうAssociação Religiosa Nambei Honganji Brasil Betsuin
~ A descoberta da Vida que se inter-relaciona~

別院だより

真宗大谷派 しんしゅうおおたには ブラジル別院南米本願寺 ぶらじるべついでなんべいほんがんじ~つながりあういのちの発見~ ほっけん

Na época em que estava saindo do Japão, a minha expectativa era de que os dias finalmente estavam ficando mais quentes. Quando cheguei no Brasil, país do hemisfério sul, os dias estavam ficando cada vez mais frios. De novo, estava agora olhando para o calendário, com a percepção japonesa, sozinho pensando nos dias que vão se tornando mais frios na minha terra natal, onde a neve é o motivo de preocupação desta época, eis que, ao dar um passo lá fora, de imediato, percebo um forte raio de sol a me queimar como se estivesse sendo espetado e sou trazido de volta para a realidade de que me encontro no Brasil, cujo ambiente é totalmente oposto, de pleno verão do final de ano. Conscientizo-me de que ainda não me livrei totalmente da percepção da época em que estava no Japão.

Bem, o mês de dezembro é expresso com o vocábulo “shiwasu” no calendário japonês. O ideograma “shi” representa o Mestre do Dharma. É, portanto, o monge budista. O vocábulo significa “época de correria dos monges budistas” (há outras interpretações sobre o significado). Certo dia dum final de ano, quando vivia em Quioto, Japão, meu superior pediu-me para que fosse fazer uma pregação do Dharma. Como o templo onde faria a pregação não ficava muito distante em linha reta da minha residência, resolvi ir de bicicleta e saí de manhã. Desci reto em direção sul pela Rua Higashi-yama, passando pelo Templo Chion-in (N.T.: templo matriz da Escola Budista Jodo-shu), Parque Maruyama, Templo Shintoista Yasaka, Mausoléu Otani e ocorreu um fato, logo que passei pelo Museu Nacional de Quioto na Avenida Shichi-jo. Foi no momento em que tentava atravessar a frente dum grande e famoso templo budista localizado do outro lado da avenida, diante do museu nacional. Um automóvel importado, de luxo, preto, grande, conduzindo 4 monges veio descendo, saindo pelo portal do templo em direção à avenida. Eu também pedalava a bicicleta tentando atravessar a frente do grande templo com pressa. Provavelmente ambos, tanto eu quanto o monge motorista, pensaram que poderiam atravessar primeiro. Quanto a mim, posso afirmar que sim. Um estava vendo o outro, mas sem quase tempo para decidir “Qual dos dois vai parar? Não, vou parar? Não, sigo em frente? O que faço?”, paramos ao mesmo tempo a um passo do choque. Deixei o local como se nada tivesse acontecido, após cada um cumprimentar o outro meneando a cabeça em reverência, mas o coração pulsava aceleradamente de susto com sensação de que poderia ter sido atropelado.

No entanto, creio que apesar da diferença existente no tamanho entre um automóvel e uma bicicleta, caso eu tivesse decidido parar, com certeza teria evitado o perigo e me dirigido para a pregação do Dharma com tranquilidade. Se tivesse acontecido o acidente, provavelmente seria tratado no noticiário do jornal com manchete como “É realmente “shiwasu” (época de correria dos monges)! Colisão de automóvel com bicicleta! Acidente entre monges que se dirigiam aos ritos!”, sendo alvo de risos involuntários dentre a população. Agir com pressa não é sinônimo de chegar logo e com certeza ao destino, pois se causar acidente justamente por agir com pressa e não conseguir chegar ao destino, teremos aí uma inversão de propósitos. Pior ainda, se sofrer graves danos físicos, causaremos transtornos não

somente a si mesmo quanto para outras pessoas do nosso relacionamento. É importante apressar-se para cumprir o horário determinado, porém o objetivo básico trata-se de encontrar com o outro e concluir o trabalho. Mas será que quando estamos sem a tranquilidade necessária para refletirmos sobre a situação como um todo, não é o momento em que não estamos enxergando a si próprio?

Atualmente, parece prevalecer a ideia de considerar bom o fato de concluir coisas com rapidez. Há quem diga que problemas ocorrem seguidamente e que se acumulam imensamente coisas que precisam ser feitas. Acontece às vezes comigo também. Há momentos que preciso agir sem descanso, resolvendo um caso após o outro, seguidamente. Acredito que qualquer um esteja enfrentando uma situação assim, estou certo? Também passei por momentos em que desejei possuir um tempo para pensar calma e profundamente, afastando-me de alguma forma daquela situação. Mesmo atualmente há momentos assim.

No passado, confessei para um veterano do local de trabalho, dizendo: “não tenho tranquilidade, nem tempo para pensar”. Ele então me respondeu: “todos estão atarefados; não têm folga para ficar à toa; pense enquanto movimentado.” Entretanto, enquanto estou pensando não consigo me concentrar no que estou executando, assim era uma tarefa muito difícil para mim. No entanto, pensando agora, acho que o que o veterano queria me dizer era “concentre-se com todo o esforço possível naquilo que você está executando agora.” Uma questão: será possível concluir algo sem se concentrar naquilo que está fazendo? É natural que pensemos no que fazer ao dedicarmos nossos esforços. Ainda, quando as coisas e os fatos estão avançando, há situações em que não tenho como me safar sozinho. Porém, nessas horas, o que penso é sobre como poderei me safar desta situação. Apesar de eu estar me esforçando, acabo pensando acerca de mim mesmo e da situação do momento como sendo “não é o lugar para eu estar; não é aqui.” Acho que, a partir duma fantasia criada para mostrar que sou competente, que realiza e conclui as coisas e os fatos de maneira excelente, menosprezo a mim mesmo envolto neste momento numa situação sem saída, tentando tornar este eu e o lugar onde me encontro agora numa passagem vazia. Se eu me menosprezar, este eu que vive este momento, então, afinal de contas, quem viverá este eu? Mesmo que o resultado não consiga obter uma boa avaliação, fugir não significaria abandonar a sua própria vida desde o início? Creio que realizar é um comportamento que se refere a si mesmo, que não se abandona.

Este eu que assim está falando, é um ser humano fraco tanto da cabeça como de propósitos. Entendo humildemente, entretanto, que o fato de eu existir vivendo agora, significa que a vida imensurável está vivificando manifestando como este eu, sem me abandonar. Ao se referir ao significado do Nembutsu, um mestre disse: “entendo humildemente tratar-se da voz dizendo, não fuja!” Estou entendendo, com humildade, como sendo a voz que diz “viva!” Não tenho nada mais além do que continuar sendo eu até o fim, em meio à recitação do Namu Amida Butsu.

E vocês, de que maneira foram agraciados, neste ano, com as suas próprias vidas enquanto seres humanos?

Tohru Shimizu – Missionário do Dharma

日本を出るときは、いよいよ暖かくなっているなと思っていたところでした。南半球のブラジルに着いた時には、いよいよ寒くなっているところでした。今はまた、日本の感覚でカレンダーを見ながら、いよいよ寒くなっているのかなと、この時期雪が心配される故郷のことを一人で考えていると、一歩外に出た途端、刺すような陽射しに焼かれて、ああ、ブラジルにいるのだと、これまた逆にいよいよ夏真っ盛りのブラジルの年の暮れの現実に引き戻されます。やはり未だに日本にいるときの感覚が抜けきっていない自分であります。

さて、日本のカレンダーには「師走」という言葉で、12月のことが表現されています。「師」とは法師を表します。つまりお坊さんです。文字の意味を言うと、お坊さんが走る時節という意味です（この言葉の意味は諸説あります）。私が日本の京都にいた時、年末に上司から法話に行くように頼まれたことがありました。法話を勤める先のお寺は、自宅から直線距離ではそんなに遠くないので、自転車で行こうと決めて朝出かけました。東山通りを真っ直ぐ南に下り、知恩院や、円山公園、八坂神社、大谷本廟を越えて七条通の京都国立博物館を過ぎた時でした。国立博物館とは通りを挟んで建っている、ある有名な大きなお寺の前を横切ろうとした時です。四人のお坊さんが乗った一台の大きな黒色の高級な外車がその寺の山門を抜けて、大通りに出ようと降りてきたのでした。私もまた、その大きなお寺を通り過ぎようとして先を急いで自転車をこいでいました。運転手のお坊

さんも私も互いに先に通り抜けられると思ったのでしょうか。
私は少なくともそうでした。互いに顔は見ていたのですが「ど
っちが停まるのかな。いや、私が待つか？いや、先に行くか？
どっちだろう？」と考える間もほとんどなく、互いに見合いな
がら寸でのところで停まりました。とりあえず互いに一礼をして
何事もなかったようにそこを過ぎ去りましたが、轢かれるのでは
ないかとドキドキしてしまいました。

しかしながら、車と自転車という大きさの違いはあれ、自分
がハッキリと停まっていれば、確実に危ない場面は避けられて、
余裕をもってまた法話に迎えたのではないかと思うのです。もし
事故を起こしていたら、新聞に「まさに師走！自転車と自動車の
衝突事故。法事に向かっていた僧侶同士の事故!!」などという
記事が出て、世間の失笑を買っていたかもしれません。慌てて
も、確実に早く着くとは限りません。なぜなら、慌てたばかり
に事故を起こしてしまい、行先に到着できなかつたら本末顛倒
です。さらに大げがなどでもしたら自分だけでなく自分の関係者
にも迷惑をかけることになります。時間を守るために急ぐことは
大切ですが、本来の目的は相手に会って用事を済ませることです。
しかし、後先を顧みる余裕がなくなっているのは自分を見失っ
ている時なのではないでしょうか。

現在は物事を早く済ますことをよしとする雰囲気があります。
次々と問題が起こり、しなければならぬことが山積みだという
人もいます。かく言う私もそういう時があります。一つ終われ

ばその次という風に、休む暇もなく動き回らなければならない時
 もあります。おそらく誰でもそういう状況になられていること
 と思いますがどうでしょうか。何とかこの場を離れてじっくり
 考える時間が欲しいと思っていたことが私にもありました。今
 もそういう時があります。

以前、勤め先の先輩に「考える時間もなく余裕がありません」
 と告白したことがありました。その先輩は「みんな忙しいんだ
 よ。ボーッと考える暇はない。動きながら考えるんだ」とおっ
 しゃいました。しかし、考えると手元がおろそかになる自分に
 は中々難しいことでした。しかし、先輩の言いたかったことは
 「今やっていることに一生懸命集中しなさい」ということで
 はなかったかと、今になって思うのです。やっていることに
 集中しないでやり遂げることができるのか、ということです。
 一生懸命になればどうしようかと考えるのは当然です。そして
 物事が進行しているときには自分一人抜け出すということができ
 ない状況だってあります。しかし、そういう時自分が考える
 ことは、この状況から抜け出したいということです。この自分
 は一生懸命やっているにもかかわらず、この自分と今いる
 状況を「自分のいるところではない、ここではない」と思って
 しまうのです。そこには自分は優秀で、きれいに物事を進め、
 収めていけるものであるという幻想から、今現在にっちもさっち
 もいかない自分を見下して、この自分と今いるところを空過させ
 てしまうのだと思います。今生きている自分を馬鹿にすれば、

いったいだれ ^{じぶん} ^い
 一体誰がこの自分を生きるというのでしょうか。たとえ出来栄え
 がいい ^{ひょうか} ^え ^に ^{さいしょ} ^{じぶん} ^{じんせい}
 評価を得ないとしても、逃げていたら最初から自分の人生
 を自分から ^{じぶん} ^{みす} ^{みす}
 見捨てているということではないでしょうか。やり遂
 げるということは、この自分を見捨てないという、自分に対する
^{たいど} ^{おも}
 態度のように思います。

^い ^{わたし} ^{あたま} ^{いし} ^{よわ} ^{にんげん} ^{わたし}
 かく言う私は、頭も意思も弱い人間です。しかし、この私
 が今生きてあるということは、はかり知れないのちが見捨てず
^{いまい} ^{わたし} ^い
 に、私となつて生かしてくださっていることであるといた
 ております。お念仏の意味をある先生は「逃げるな、という声と
^{ねんぶつ} ^い ^み ^{せんせい} ^に ^{こえ}
 していただいています」とおっしゃいました。私は「生きよ」
^{わたし} ^い
 という声としていただいています。「南無阿弥陀仏」と申す中で
^{こえ} ^な ^む ^あ ^み ^だ ^{ぶつ} ^{もう} ^{なか}
 この自分を ^{じぶん} ^つ
 尽くさせていただくしかありません。

^{みな} ^{いちねん} ^{じぶん} ^{じんせい} ^{いただ}
 皆さんはこの一年、自分の人生をどう頂かれましたでし
 ょうか。

^{しみず} ^{とおる} ^{かいきょうし}
 清水 亨 開教使

Programação do Templo de São Paulo

Todos os dias: 7h30(Ofício Matinal); 17h(Ofício Vespertino).

Todos os domingos: 10h30(Cerimônia Dominical em português).

Todos os meses, ofícios nos dias **6**(da Associação Flor de Lótus), **13**(Em Memória do Grão Mestre Anterior) e **28**(Em Memória do Fundador Mestre Shinran), todos às 13h (exceto no dia 06/01/2018, em que o ofício será antecipado para 11h a fim de, em seguida, realizarmos a Festa de Confraternização de Ano Novo), com palestras em japonês.

06/12/17, quarta-feira, 9h(Reunião da Diretoria).

20/12/17, quarta-feira, 8h30(Serviços voluntários de polimento de peças metálicas do altar e de limpeza geral do templo. Contamos com a colaboração de todos).

30/12/17, sábado, 16h(Ofício Mensal com palestra em português).

31/12/17, domingo, 23h30(Sino da Passagem do Ano). Em seguida, Ofício de Ano Novo.

16/01/18, terça-feira, a 18/01/18, quinta-feira (Seminário Budista Infante-Juvenil), no Resort Paradies (Jarinu – SP). (www.hotelparadies.com.br/)

27/01/18, sábado, 16h(Ofício Mensal com palestra em português).

Eventos fora do Templo de São Paulo

09/12/17, sábado, 10h (Ofício Comemorativo da Iluminação de Buda, evento promovido pela Federação das Escolas Budistas do Brasil. Local: Templo Jodoshu – Av. Paula Ferreira, 1.133 – Piqueri – São Paulo - SP).

別院行事予定

毎日、午前7時30分(お朝事)、午後5時(お夕事)。

毎週日曜日、午前10時30分(ボ語日曜礼拝)。

毎月の定例は、6日(蓮の会)、13日(前御門首命日)、28日(宗祖親鸞聖人御命日)、全て午後1時(2018年1月6日に限って、午前11時に繰り上げ、引き続き、新年会を開催します)、法話は日語。

12月06日(水)、午前9時(理事会)。

12月20日(水)、午前8時30分(お磨き・大掃除。皆様のご奉仕をお願い致します)。

12月30日(土)、午後4時(ボ語定例法話会)。

12月31日(日)、午後11時30分(除夜の鐘)。引き続き、修正会。

01月16日(火)から 18日(木)まで(幼少青年研修会。於いて、Resort Paradies - Jarinu – SP, www.hotelparadies.com.br/)。

01月27日(土)、午後4時(ボ語定例法話会)。

別院外諸行事

12月09日(土)、午前10時(仏連成道会、浄土宗のお寺にて。Av. Paula Ferreira, 1.133 – Piqueri – São Paulo - SP)。

CURSO DE LÍNGUA JAPONESA INFANTIL COM OPORTUNIDADE DE CONTATO COM OS
ENSINAMENTOS BUDISTAS, da ESCOLA MAYURI (日語・マユリ学園)

AV. DO CURSINO, 753
TELEFONES: (011) 5061-4902 ou 5061-4766
INFORMAÇÕES com a Prof^a. ROSA ou LAURA

CONVITE PARA SEMINÁRIO BUDISTA INFANTO-JUVENIL

「幼少青年研修会」ご案内

Convidamos a participarem do **Seminário Budista Infanto-Juvenil**, a ser realizado de **16/01/18 a 18/01/18**, no Resort Paradies – Jarinu-SP.

(www.hotelparadies.com.br/)

Ligiem para o templo para informações.

来る 2018年1月16日から 18日まで、「幼少青年研修会」が Resort Paradies–Jarinu-SP. (www.hotelparadies.com.br/)に於いて開催されます。

詳細はお寺へお電話下さい。

Templo Budista Higashi Honganji
Associação Religiosa Nambei Honganji Brasil Betsuin
Av. do Cursino, 753 Jardim da Saúde
São Paulo-SP CEP 04133-000
Site: www.amida.org.br
E-mail: <honganji.br@gmail.com>
Twitter: <[twitter@nambeihonganji](https://twitter.com/nambeihonganji)>
Tel: (11)5061-4902 ou 5061-4766
Fax: (11)5062-7370